

## **Vamos falar de Revolução, de verdade!**

Estamos vivendo tempos de crise na política. Crise moral, de caráter, de ausência de verdadeiras lideranças. Crise de coerência, crise de humanidade, crise de transparência. E por aí vai.

Antes de continuar, justiça seja feita: não se pode generalizar toda a política. Afinal, para mim, toda generalização é a ignorância disfarçada de opinião.

Também, não adianta criticar “lá” se não temos discernimento sobre o que acontece ao nosso redor, sobre o que está ao nosso alcance.

Fenômenos estranhos estão presentes no dia a dia.

É fato que o cenário nacional inclui muitas incertezas e tristes notícias. Mas também é fato que há muita imaturidade para lidar com tudo isso. Reflexões rasas sobre o tema borbulham nas redes sociais, nas mídias tradicionais e nas conversas corriqueiras. E o mais incrível: criamos a “capacidade” de inaugurar uma nova guerra para discutir a que já acontece entre nossos “representantes”.

Vivemos uma falsa revolução!

Supostos revolucionários – da direita, do centro ou da esquerda - usam a agressividade para combater a violência (em todos seus sentidos). Usam o desrespeito para pedir respeito. Generalizam para pedir atenção ao indivíduo ou às minorias. Propagam o “ódio entre as partes” e justificam seu ato ao dizer que estão defendendo um caminho que irá construir algo “bom para todos”. Pregam o amor, agindo com desamor. Dizem ter esperança achando que esperança está relacionada com o verbo “esperar”.

Revolucionários que revolucionam apenas pelo posicionamento “intelectual”. Ora, um pensador já disse certa vez: “o mundo muda com seu exemplo, não com a sua opinião”.

E aqui chegamos no ponto principal de meu artigo:

A verdadeira revolução que mudará o país, começa com cada um de nós. O que precisamos se inicia pequeno e se torna grande a partir da soma das partes.

**Só é revolucionário quem revolucionou o próprio coração.**

E caso você, ao ler este artigo, tenha pensado algo do tipo: “o problema são as outras pessoas”; bem, talvez seja a hora de começar sua jornada revolucionária, de verdade!